

Abadia se assusta com “já ganhou”

Maria de Lurdes Abadia, candidata do PFL à Câmara, disse ontem estar preocupada com o clima de “já ganhou” em torno de seu nome e fez um apelo aos que admiram seu trabalho: “Não transfiram o voto para outro candidato, julgando que já estou eleita. Eu preciso de todos os apoios para chegar à Câmara”.

Segundo Maria de Lurdes, esse clima de “já ganhou” é uma estratégia de seus adversários para prejudicá-la. “Eleição só se ganha no dia 16 de novembro, com a apuração dos resultados” — disse a candidata.

A candidata do PFL tem mobilizado seus comitês eleitorais para ensinar a população, sobretudo a menos esclarecida, a preencher corretamente a cédula eleitoral, a fim de não perder votos por desinformação do eleitor ou erro de preenchimento dos quadradinhos. “Muitos amigos meus de Taguatinga e Ceilândia revelaram desinformação sobre como assinalar os seus candidatos preferidos na cédula eleitoral e nós estamos tentando esclarecer todos eles”, acentuou.

Maria de Lurdes realizou no último final de semana uma passeata de automóveis, que saiu de Ceilândia e percorreu Taguatinga, Guará e Núcleo Bandeirante. E se mostrou animada com os resultados dessa mobilização fora de seus redutos tradicionais. Ela pretende intensificar sua campanha fora de Taguatinga e Ceilândia nos últimos dias.

A candidata confirma que sua base eleitoral está mesmo em Ceilândia e Taguatinga, onde realizou um trabalho social que a faz admirada e querida por todos. “O meu medo — acentuou — é que essas pessoas que tanto prezam o meu trabalho se confundam na hora de dar o voto e prejudiquem o meu desempenho nas urnas”.

Para Maria de Lurdes Abadia, por isso mesmo ela não pode sequer admitir que seus eleitores acabem votando em outros candidatos por julgá-la eleita: “O voto é um atestado de confiança do eleitor ao candidato. Por isso, o eleitor deve votar em quem confia, ainda que outras pessoas digam que seu preferido está eleito”.